

1. Dados de identificação

Curso: Administração
Disciplina: Estética
Créditos: 02
Fase: 7ª
Currículo: 2011/2
Professor(a): Inara Antunes Vieira Willerding

Habilitação: Marketing
Carga Horária: 36 h/aula
Data de aprovação: 01/08/2011
e-mail: inara.antunes@gmail.com

2. Caracterização da disciplina (ementa)

Introdução às noções da Estética. Relações interdisciplinares entre a Estética, História da Arte e as Organizações. O papel da emoção nas organizações, a importância dos aspectos simbólicos, a influência subjetiva da cultura e do processo de aprendizagem. Como a compreensão estética na dinâmica das organizações pode ampliar o conhecimento sobre vários processos organizacionais.

3. Objetivo geral

Relações interdisciplinares entre a História da Arte e a Administração Organização com ênfase nas transformações organizacionais no que se refere a ampliar o conhecimento sobre a organização e seus processos.

4. Objetivos específicos

Tornar o aluno capacitado para reconhecer e utilizar o objeto de investigação da disciplina tanto em seus relacionamentos com o mundo contemporâneo bem como em sua vida profissional.

5. Conteúdo

- A evolução da Estética através da História da Arte
- A necessidade da estética
- Sujeito e objeto na situação estética
- Estética organizacional

6. Avaliação

Será realizada com base nos seguintes critérios:

- Avaliação 1 (Av1) – esta avaliação compreende uma prova individual, com peso 3.
- Avaliação 2 (Av2) – esta avaliação, também com peso 3, será composta de um ou mais (limitados ao máximo de cinco) trabalhos, provas, seminários, enfim, qualquer instrumento de avaliação que o docente determine. Esta nota será o resultado da média de todas as atividades que componham a avaliação 2;
- Avaliação 3 (Av3) – uma prova individual, no final do semestre, em período fixado em calendário acadêmico, cobrindo todo o conteúdo do semestre e com peso 4.

- Média: 6,0.
- Frequência: é exigida a frequência mínima de 75%.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

- BAYER, Raymond. História da Estética. Lisboa, Ed. Stampa, 1979.
LIMA, Luiz Costa (org.) Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.
OSBORNE, H. Estética e Teoria da Arte. Trad. De Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1978.

Bibliografia complementar

- ADORNO, Theodor. Teoria Estética. Lisboa, Ed. 70, 1984.
BERGER, J., org. Modos de Ver. Trad. De Ana Maria Alves. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
CRITICAL ART ENSEMBLE. Distúrbio Eletrônico. São Paulo, Conrad Livros, 2001.
FISHER, Ernest. A Necessidade da Arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
HOLFELD, Antônio, MARTINO, Luiz e Vera Veiga França. Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências. Vozes, Petrópolis, 2001.
JOHNSON, Steven. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. (1997) Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.
JUNIOR, Thomaz Wood, CSILLAG, Paula. Estética Organizacional. Folha de Rosto O & S - v.8 - n.21 - Maio/Agosto - 2001
LEAL, Raimundo Santos. Contribuições da estética para a análise organizacional: a abordagem de uma dimensão humana esquecida. . Folha de Rosto - v.14 - n.42 - Julho/Setembro, 2007. Disponível em: <http://www.aulas.org.br/HTMLobj-684/texto_23.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2011.
_____. Consciência e estética organizacional. In: Simpósio nacional sobre consciência, 2006, Salvador. Anais... Salvador: Fundação Ocidente, 2006. 1 CD-ROM.
_____. Subjetividade e Objetividade: o Equilíbrio da Racionalidade nos Estudos Organizacionais. Revista Gestão e Planejamento Ano 6, N. 11, Salvador - jan./jun. 2005, p. 61-74. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/viewFile/198/205>>. Acesso em: 28 jul. 2011.
NASBITT, John. High Tech, High Touch. São Paulo, Cultrix, 2000.
NOVAES, Adauto (org.), Ética. São Paulo. Cia. das Letras, 1997.
PANOFKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. São Paulo, Perspectiva, 1979.
SHUSTERMAN, Richard. Vivendo a Arte: o pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo, Ed. 34, 1998.
STRATI, Antônio. Organização e estética. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
VALLS, Álvaro. O que é Ética. São Paulo. Brasiliense. 1992.